

Contribuições da Psicologia ao entendimento de aspectos motivacionais e problemas emocionais na aprendizagem da matemática: pesquisa e intervenção

Discentes: Alanis Fernandes, Carla Etelin, Gabriela Badin, Joana Matos, Juliana Akemi, Mariana Pinto, Monique de Oliveira, Natalia Ribeiro, Rodrigo Mendes, Yasmim Reis, Stephanie Carvalho.

Docente: Prof. Dr. João dos Santos Carmo (contato: jcarmo@ufscar.br)

CONTEXTUALIZAÇÃO E OBJETIVOS GERAIS

A ansiedade matemática, pode ser definida como um conjunto de atitudes negativas e reações emocionais de medo e aversão à Matemática. Estudos apontam que habilidades socioemocionais, hábitos de estudo e habilidades sociais desempenham um papel importante no enfrentamento desse desafio. Nesse sentido, o estágio desenvolveu oficinas e minicursos voltados ao fortalecimento dessas dimensões em alunos do Ensino Fundamental II.

PÚBLICO-ALVO

Estudantes do Ensino Fundamental II (6º ao 9º ano) da Rede Pública de Ensino em São Carlos/SP.

LOCAL DE REALIZAÇÃO



As atividades práticas do estágio ocorreram em duas escolas estaduais na cidade de São Carlos - SP: a Escola Estadual Doutor Álvaro Guião e a Escola Estadual Professor Gabriel Félix do Amaral.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Primeiro momento

O primeiro momento concentrou-se no entendimento da ansiedade à matemática, no aprendizado de técnicas de autorregulação e habilidades de estudo, e na capacitação para conduzir a intervenção de reversão à AM.

Segundo momento

O segundo momento foi dedicado à familiarização (conhecer a escola), à coleta de informações (aplicação da escala de AM e brainstorm), e à seleção dos estudantes com ansiedade à matemática através da análise das respostas.



Terceiro momento

Oficinas

Estagiários divididos em duplas e trios (6º ano: Rodrigo e Carla; 7º ano: Mariana, Gabriela e Juliana; 9º ano: Joana, Natália, Yasmim e Monique) desenvolveram oficinas e minicursos,

Cada grupo foi responsável por planejar e conduzir um ou dois encontros educativos;

As atividades ocorreram pontualmente, durando cerca de uma hora e envolveram grupos de aproximadamente 20 estudantes.

Intervenção

Está sendo realizada com uma estudante de 15 anos do 9º ano uma intervenção individual de reversão em AM, com sessões semanais individuais focadas no ensino de autorregulação emocional e hábitos de estudo.

RESULTADOS

Apesar das limitações impostas pelo curto espaço de tempo disponível e do consequente número reduzido de encontros para a aplicação das atividades, o estágio obteve resultados positivos. Os alunos demonstraram engajamento e interesse em todas as oficinas e minicursos, validando a relevância dos temas e a eficácia dos métodos utilizados.

REFERÊNCIA

RIBEIRO, Thaís Arantes; CARMO, João dos Santos. Estratégias de Redução da Ansiedade Matemática: uma revisão sistemática da literatura. Bolema: Boletim de Educação Matemática, v. 38, 2024.